

OSU 40 ANOS

ENCONTRO DE MÚSICA CONTEMPORÂNEA 2022

HOMENAGEM AOS PROFS. DENISE GARCIA E
FERNANDO HASHIMOTO

Fernando Hashimoto
percussão

Leandro Cavini
barítono

Bruno Demarque
trompa

Cinthia Alireti
regência

OSU 40 ANOS

ENCONTRO DE MÚSICA CONTEMPORÂNEA 2022

HOMENAGEM AOS PROFS. DENISE GARCIA E
FERNANDO HASHIMOTO

Fernando Hashimoto
percussão

Leandro Cavini
barítono

Bruno Demarque
trompa

Cinthia Alireti
regência

QUINTA

10 NOV

19H30

Auditório da FCM
(Unicamp)

ENTRADA FRANCA



PROGRAMA

Almeida Prado

Jardim do Amor e da Paixão

(adaptação para voz, trompa e cordas de Tadeu Taffarello e Leandro Cavini)

Leandro Cavini, barítono

Bruno Demarque, trompa

Denise Garcia

Hino de Pendências

Paulo C. Chagas

Outros quadros... (estreia)

Fernando Hashimoto, percussão

SOBRE "OUTROS QUADROS"...

Outros quadros ... é uma obra para percussão solo e orquestra em quatro movimentos contínuos, motivada pela obra de Paul Klee (1879-1940), artista suíço que cultivou uma relação intensa com a música. A composição inspira-se em elementos pictóricos e procedimentos estilísticos dos quadros de Klee, como as qualidades expressivas, sequências e transparências das cores, o entrelaçamento de estruturas lineares horizontais e verticais, o espelhamento de imagens e motivos que formam grandes complexos, o papel estrutural do ritmo e das progressões rítmicas, e o entrelaçamento de simetrias e camadas múltiplas. O percussionista toca os seguintes instrumentos: vibrafone, marimba e dois crotales.

No primeiro movimento, de caráter introdutório, o som do vibrafone emerge do interior da orquestra misturando-se à sonoridade das madeiras e cordas. Após um breve interlúdio, a marimba executa o segundo e terceiro movimentos tocando sequências rápidas e contínuas, que evocam a ideia de um moto perpétuo. O vibrafone retorna no quarto movimento com gestos incisivos, de dinâmicas contrastantes, que evocam o estilo de recitativo.

Frequentemente, os sons da orquestra amplificam e estendem ressonância dos instrumentos de percussão. A interação entre a percussão solo e a orquestra articula uma polifonia com qualidades temporais e espaciais que evoca o conceito de "pintura polifônica" de Klee, que ele considerava superior à música. Outros quadros ... foi encomendada pela Orquestra Sinfônica da Unicamp é dedicada à regente Cíntia Alireti e ao percussionista e professor Fernando Hashimoto.

BIOGRAFIA DENISE GARCIA



Compositora paulista, professora de composição do Departamento de Música da UNICAMP. Graduiu-se em composição pela Escola de Comunicação e Artes da USP, continuando seus estudos na Nordwestdeutsche Musikakademie Detmold e na Musik Hochschule München, na Alemanha de 1979 a 1984. Foi aluna de Willy Corrêa de Oliveira, Giselher Klebe e Willhelm Killmeyer. Mestre em Artes pela UNICAMP e doutora em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP.

Durante a década de 90 dedicou-se principalmente à música eletroacústica. Durante o ano de 1997 fez um estágio de pesquisa para sua tese de doutorado no INA-GRM Groupe de

BIOGRAFIA

DENISE GARCIA

Recherches Musicales de Paris, sob orientação de Daniel Teruggi. Seus trabalhos eletroacústicos foram apresentados em diversos festivais nacionais (Bienal de Música Brasileira Contemporânea, Festival Música Nova, Bienal Internacional de Música Eletroacústica), como também em festivais internacionais (FUTURA, França 1994 e 1998; Freiburg 1997; Canada 1998; México 1999; Berlim 2000; Bruxelas 2001, Bourges, 2003).

A partir de 1999 voltou a dedicar-se também à composição instrumental. Suas obras sinfônicas têm sido apresentadas pela Orquestra Sinfônica da Unicamp, Orquestra Sinfônica de Campinas, Orquestra Sinfônica da USP, Orquestra de Câmara da USP, Orquestra de Sopros de Tatuí, Banda Sinfônica do Estado de São Paulo e Orquestra Sinfônica de Santo André. Tem dois Cds solos publicados e várias participações em outras coletâneas.

BIOGRAFIA FERNANDO HASHIMOTO



Professor Titular de Percussão na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Fernando Hashimoto formou-se bacharel e mestre em música pela UNICAMP. Fez doutorado na The City University of New York (CUNY) como bolsista da Capes/ Fulbright e possui Livre-docência pela Unicamp. É líder do grupo de pesquisa CNPq: Percussão brasileira: histórico, estudo interpretativo e seu repertório, sediado no Laboratório de Percussão do Instituto de Artes da Unicamp. Nele, orienta alunos de graduação, mestrado e doutorado em percussão. Hashimoto também atuou como Pró-Reitor de Extensão e Cultura e como Diretor do Instituto de Artes da UNICAMP.

A sua produção acadêmica engloba artigos publicados em

BIOGRAFIA

FERNANDO HASHIMOTO

periódicos, escrita de livros e comunicações em congressos no Brasil e no exterior, bem como a produção artística variada nos âmbitos nacional e internacional, tanto na área de música erudita quanto popular. Hashimoto é bastante solicitado para ministrar masterclasses e recitais em diversas universidades e importantes festivais ao redor do globo e tem realizado apresentações no Brasil, Argentina, Uruguai, Croácia, Suécia, Porto Rico, Inglaterra, México, Alemanha, Espanha, Chile, Portugal, República Tcheca, Canadá, Turquia, Suíça, França, Itália, Irlanda, Japão, Peru, Eslovênia, Colômbia, Noruega, Finlândia, Dinamarca Coréia do Sul e Estados Unidos. Neste último país, realizou concertos em 28 estados e participou de quatro edições da Percussive Arts Society International Convention (PASIC).

Possui participação em CDs lançados por diversos selos como Aliud Records (Holanda), Galeão (Brasil), Cricket City Music & Media (EUA), Solute Songs-BMI (EUA), IPH Records (Brasil), Mellow Records (Itália), Eldorado (Brasil) e Universal Music (Brasil). Em 2022, lança o CD Percurso 35, em celebração aos seus 35 anos de carreira profissional. Hashimoto ainda atuou como músico da Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas por 16 anos.

Reconhecido internacionalmente como um especialista do repertório brasileiro de percussão, o artista realizou estréias e primeiras gravações de dezenas de obras de compositores do país, muitas dessas comissionadas ou dedicadas a ele.

BIOGRAFIA

FERNANDO HASHIMOTO

Entre elas, destacam-se 18 concertos para percussão e orquestra. Hashimoto também é frequentemente convidado para ser jurado de concursos musicais no Brasil e no exterior. Em reconhecimento ao seu serviço e à sua dedicação à comunidade musical, em 2007 recebeu o prêmio Percussive Arts Society Outstanding Service Award. Fernando é artista patrocinado pela Zildjian (EUA), Schager! Drums (Áustria) e ADAMS (Holanda).

Site: www.fernandohashimoto.com

BIOGRAFIA
PAULO C. CHAGAS



Paulo C. Chagas é compositor brasileiro de reputação internacional, cuja música desenvolve uma estética pluralista, sintetizando a tradição da música de concerto com as novas formas de música eletroacústica, composição audiovisual, multimídia e música telemática. Chagas estudou composição na Universidade de São Paulo (USP), no Conservatório Real de Música de Liège, Bélgica e música eletrônica na Escola Superior de Música de Colônia, Alemanha. É doutor em Musicologia pela Universidade de Liège (2003).

Entre 1980-2004 viveu na Bélgica e Alemanha; entre 1990-1999 foi Diretor de Som do Estúdio de Música Eletrônica da Rádio WRD de Colônia; desde 2004 é

BIOGRAFIA

PAULO C. CHAGAS

Professor de Composição da Universidade da Califórnia, Riverside, EUA, onde reside atualmente.

Paulo C. Chagas compôs mais de 180 obras para orquestra, música de câmara, música eletroacústica, audiovisual e multimídia. Suas obras resultam de inúmeras encomendas e são regularmente executadas na Europa, Ásia, Estados Unidos, Rússia e Brasil. Suas obras foram recentemente encomendadas pela Orquestra Sinfônica da Universidade de São Paulo – OSUSP (Re-soundings, 2021), Orquestra Sinfônica Brasileira – OSB (Olhe essas águas ..., 2022), Orquestra Sinfônica da Unicamp (Outros quadros ..., 2022) e Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo – OSESP (A hora das coisas, 2023). Chagas é também pesquisador, com artigos publicados em livros e revistas internacionais em vários idiomas (inglês, alemão, português, francês e russo).

Seu livro *Unsayable Music* (Leuven University Press, 2014) apresenta reflexões teóricas, críticas e analíticas sobre temas-chave da música contemporânea. Recentemente, editou o livro *Sounds from Within: Phenomenology and Practice* [Sons de dentro: fenomenologia e prática] (Springer, 2021) e publicou o livro *Zwischen Klängen und Apparaten: zur Theorie und Praxis der elektronischen Musik* [Entre sons e aparelhos: teoria e prática da música eletrônica] (Rediroma, 2021). Chagas recebeu vários prêmios internacionais, incluindo recentemente a prestigiosa bolsa de pesquisa da Fulbright para um projeto de composição audiovisual em Moscou e Berlim.

Site: www.paulocchagas.com

BIOGRAFIA BRUNO DEMARQUE



Bruno Demarque, trompista. Teve contato com a música desde a infância, se espelhando no avô que era eufonista e mestre de orquestra da igreja. Sua primeira experiência musical foi através do cornet e, na sua juventude, tendo entrado em contato com os diversos timbres da orquestra, atraiu-se pela trompa e suas particularidades. Seu primeiro contato acadêmico foi no bacharelado em música na Unicamp, orientado pelo Prof. Alex Ado, mas posteriormente se graduou em música pela Universidade de São Paulo, orientado pelo Prof. Michael Alpert. Recentemente concluiu o mestrado em música na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, orientado pelo Prof. Rade Gundis Tavares Feitosa, com sua pesquisa:

BIOGRAFIA

BRUNO DEMARQUE

“Técnicas Estendidas Aplicadas à Performance da Trompa: Desafios Técnico-Interpretativos na obra ‘Nautilus pour Cor’ de Salvador Torr  ”. Vivenciou experiências fantásticas com diversos artistas renomados, orquestras e bandas em sua carreira. Atualmente compõe o Quinteto de Sopros e o corpo artístico da Orquestra Sinfônica da Unicamp.

BIOGRAFIA LEANDRO CAVINI



Leandro Cavini é Mestre em Música e Bacharel em Regência e Canto pelo Instituto de Artes da UNICAMP. Atualmente cursa o Doutorado em Música orientado pela Professora Doutora Denise Garcia na mesma universidade, desenvolvendo pesquisa sobre a obra vocal do compositor Almeida Prado. Participa em diversas montagens operísticas junto ao Ópera Estúdio UNICAMP e ao coletivo Ocupação Lírica de Teatro Itinerante como cantor e produtor. É integrante do Coro Contemporâneo de Campinas desde 2012, atuando como regente, cantor e membro da equipe de produção.

BIOGRAFIA CINTHIA ALIRETI



Cinthia Alireti é a regente titular e co-diretora artística da Orquestra Sinfônica da Unicamp (OSU). Tem se destacado como diretora musical de diversas produções de óperas, tais como, O Morcego, de Johann Strauss, La Traviata, de Giuseppe Verdi, A Flauta Mágica, de W.A. Mozart, O Elixir do Amor, de Gaetano Donizetti, Tigrane, de Alessandro Scarlatti, realizada com instrumentos originais, A Moreninha, de Ernst Mahle, e a ópera multimodal Descobertas de J. Manzolli. Sob sua direção, constam inúmeras estreias de obras sinfônicas e vocais, a realização de projetos multidisciplinares, performances historicamente informadas, juntamente com clássicos da literatura sinfônica. Paralelamente à sua atuação como regente titular da OSU, tem colaborado como regente convidada em outras

BIOGRAFIA

CINTHIA ALIRETI

localidades no Brasil, na Alemanha, na França, no Equador e nos Estados Unidos. Paralelamente à atividade artística, vem fomentando o desenvolvimento do ecossistema da música de concerto no Brasil, através de eventos para discussão e informação sobre o tema, com a participação de importantes personalidades do meio, tais como, o fórum Gestão Orquestral e Compromisso Social e o simpósio internacional Mulheres na Música de Concerto Hoje.

Possui mestrado e doutorado em regência coral e orquestral, com especialização em música antiga na Universidade de Indiana (Bloomington, EUA), bacharelados em Composição Musical (Universidade de São Paulo) e em Publicidade e Propaganda (Faculdade Armando Álvares Penteado) e mestrado franco-alemão em musicologia na Universidade de Paris–Sorbonne e na Universidade de Saarland (Alemanha).

ORQUESTRA SINFÔNICA DA UNICAMP

Desde 1982, ano de sua fundação, a Orquestra Sinfônica da Unicamp (OSU) tem como um de seus principais objetivos projetar e realizar performances artísticas que vão desde concertos a espetáculos multimídia, de óperas a gravações, com importante e significativo destaque aos programas de educação e formação de público. De forma paralela às suas atividades, a OSU ainda atua como laboratório de pesquisa em criação e performance musical.

Atualmente a Sinfônica da Unicamp é estruturada e composta por um corpo artístico formado por músicos profissionais vinculado ao Centro de Integração, Documentação e Difusão Cultural (CIDDIC), Unidade mantida pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).

Entre os projetos da OSU, destacam-se o Fórum Gestão Orquestral e Compromisso Social, que tem por objetivo a atualização de líderes e gestores do meio sinfônico, e o Projeto Identidade, Música e Arquitetura, em parceria com o Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB), que leva música e história aos prédios e espaços públicos da cidade de Campinas.

No ano de 2010 a Sinfônica lançou o seu primeiro disco compacto (CD), intitulado “Novos Universos Sonoros”, com patrocínio da Petrobras. O trabalho reuniu obras inéditas de compositores brasileiros, escritas para orquestra e grupos de câmara. Em 2013, a OSU gravou mais um trabalho que resultou no CD “Panorama da Música Brasileira Vol. 1” e, em 2018, mais um CD, intitulado “Teuto-brasileiro”, contemplado pelo edital FICC (Fundo de Investimentos Culturais de Campinas).

Inúmeras produções de óperas foram realizadas em parceria com o Ópera Estúdio Unicamp, o Coro Contemporâneo de Campinas (CCC) e o Coral Unicamp Zíper na Boca, tais como, “As Bodas de Fígaro”, “Don Giovanni”, “O Empresário” e a “Flauta Mágica”, de W.A. Mozart, e ainda pilares do repertório romântico, como “O Elixir do Amor”, de G. Donizetti, “La traviata”, de G. Verdi, “Gianni Schicchi”, de G. Puccini e “O Morcego”, de J. Strauss. Paralelamente a obras do repertório lírico tradicional, a OSU também realizou, em 2016, a estreia da ópera multimodal “Descobertas”, de Jônatas Manzolli, e a montagem da ópera barroca “Les Plaisirs de Versailles”, contemplada no edital FICC em 2012. Com a produção de a “A Flauta Mágica”, em 2017, a OSU realizou a primeira ópera com recursos de acessibilidade da Região Metropolitana de Campinas (RMC).

ORQUESTRA SINFÔNICA DA UNICAMP

Violinos

Artur Huf
Alexandre Chagas
Ana Eleonor Ramalho
Eduardo Palatim Semencio
Everton Amorim
Ivenise Nitchepurencio
Julio César de Palma Daólio
Maurizio Maggio
Paulo Martins de Lima
Paulo Sérgio A. de Brito
Renato Régis de Almeida
Vanessa Barbosa **
Guilherme Sotero ***
Milton Pires ***

Violas

José Eduardo D'Almeida
Frederico Magalhães
Ivana Paris Orsi
Marcos Rontani*
Elinar Albuquerque ***

Violoncelos

Lara Ziggiatti Monteiro
Daniel Pinto Lessa
Érico Amaral Junior
Meila Tomé

Contrabaixos

Sergio Luiz Pinto
Walter Luiz Valentini

Flautas

Rogério Peruchi
João Batista de Lira
Felipe Santos ***

Oboés

Martin Lazarov
João Carlos Goehring
Rodrigo Müller ***

Clarinetes

Cleyton J. Tomazela
Eduardo P. Freitas

Fagotes

Francisco J. F. Amstalden
Alexandre J. Abreu

Trompas

Silvio Batista
Bruno Lopes Demarque

Trompetes

Samuel Brisolla
Oscarindo Roque Filho

Trombones

João José Leite
Fernando Orsini Hehl

Tuba

Paulo César da Silva

Tímpanos/Percurssão

Orival Tarciso Boreli
Fernanda V. Vieira
Pedro Rossi ***
Nicolas Botelho ***

Regência e co-direção artística

Cinthia Alireti

* assistente de direção

** bolsista

*** músico convidado

CENTRO DE INTEGRAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL DA UNICAMP (CIDDIC)

Coordenação

Prof. Dr. Angelo Fernandes

Administração

Direção Administrativa

Guilherme Kawakami

Administração e Relações Externas Elizabeth Cornélio

Recursos Humanos

Vladimir Franco

Executivo-Financeiro

Rogério Lourenço

Webdesign e Suporte de T.I.

Douglas Borges

Produção executiva

Produtor executivo

Fernando Vasconcellos

Acessibilidade e Comunicação

Nicole Somera

Comunicação e Mídia

Ton Torres

Apoio Operacional

Robinson Augusto Cardozo

Arquivo da OSU

Arquivista

Leandro Ligocki

Bolsistas

André Fragnan Segolin

Jéssica Messias dos Santos

Leonardo Otavio Gomes

Paula Sampaio Azevedo

Vanessa Oliveira

Vinicius de Oliveira Santos Barão

REALIZAÇÃO E APOIO CULTURAL



40



orquestra sinfônica
da unicamp 1982 - 2022